



**Universidade Federal do Ceará**  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
**Coordenadoria de Concursos - CCV**

**Data:** 21.11.2010

**Duração:** 03 horas

## **Prova Objetiva**

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

**Inscrição**

**Sala**

**Seleção de Transferência e Admissão de Graduados**

As questões 01 a 16 dizem respeito ao texto 1.

**TEXTO 1****Você pode ser imortal**

01 Morte morrida é coisa que a *Turritopsis dohrnii* não conhece. A vida dessa espécie de água viva  
 02 só acaba se ela for ferida gravemente. Do contrário, a *Turritopsis* vai vivendo, sem prazo de validade.  
 03 Suas células se mantêm em um ciclo de renovação indefinidamente, como se voltassem à infância.  
 04 Podem aprender qualquer função de que o corpo precise. É uma verdadeira (e útil) mágica evolutiva.  
 05 Parecida com a do *Sebastes aleutianus*, um peixe do Pacífico conhecido como *rockfish*, e de duas  
 06 espécies de tartaruga, a *Emydoidea blandingii* e a *Chrysemys picta* (ambas da América do Norte).  
 07 Esse segundo grupo tem o que a ciência chama de "envelhecimento desprezível". Suas células ficam  
 08 sempre jovens, por motivos que a ciência ainda quer descobrir.

09 A imortalidade existe na natureza. Não tem nada de utopia. Pena que nós não desfrutemos dessa  
 10 boquinha. Ao longo do tempo, nosso corpo se deteriora. Perdemos os melanócitos que dão cor aos  
 11 cabelos, o colágeno da pele, a cartilagem dos ossos — ficamos grisalhos, enrugados, com dores nas  
 12 juntas. Velhos. Numa sucessão de baixas, células e órgãos vão deixando de cumprir funções cruciais  
 13 para o corpo. Até que tudo isso culmina numa pane geral. E nós morremos.

14 Para impedir que o corpo defina desse jeito, o homem já tentou de tudo: de mumificação, no  
 15 Egito antigo, a injeções feitas a partir de testículos de animais, na França do século 19. Só que agora  
 16 estamos mais próximos do que nunca do sonho da imortalidade. Por causa dessas espécies  
 17 *highlanders*, cientistas do mundo todo acreditam que nós também podemos ser imortais. E já têm  
 18 propostas para isso, divididas em duas linhas: remédios feitos para aprimorar nossa defesa contra  
 19 a morte e inovações tecnológicas que nos tornarão quase robôs. Sabe aquela expressão "de certo na  
 20 vida, só a morte"? Parece que ela vai perder o sentido em breve. "Em 50 anos não vai mais existir  
 21 definição para expectativa de vida. Teremos um controle tão completo do envelhecimento que as  
 22 pessoas viverão indefinidamente", diz Aubrey de Grey, geneticista da Universidade de Cambridge.

*CINQUEPALMI, João Vito. Superinteressante. Disponível em:  
<http://super.abril.com.br/ciencia/voce-pode-ser-imortal-535997.shtml>*

01. (0,5 ponto) Por oposição à “morte morrida” (linha 01), há referência à “morte matada” no trecho:
- A) “A vida dessa espécie de água viva só acaba se ela for ferida gravemente” (linhas 01-02).
  - B) “Podem aprender qualquer função de que o corpo precise” (linha 04).
  - C) “Suas células se mantêm em um ciclo de renovação” (linha 03).
  - D) “Até que tudo isso culmina numa pane geral” (linha 13).
  - E) “Ao longo do tempo, nosso corpo se deteriora” (linha 10).
02. (0,5 ponto) Assinale a alternativa cuja palavra sugere uma comparação do corpo humano com uma máquina.
- A) “validade” (linha 02).
  - B) “renovação” (linha 03).
  - C) “envelhecimento” (linha 07).
  - D) “funções” (linha 12).
  - E) “pane” (linha 13).
03. (1,0 ponto) O termo grifado no trecho “Não tem nada de utopia” (linha 09) significa:
- A) ideia fixa.
  - B) desejo desmedido.
  - C) sonho irrealizável.
  - D) fixação irracional.
  - E) fenômeno inexplicável.
04. (1,0 ponto) Assinale a alternativa cuja palavra traz implícita uma metáfora de combate.
- A) “ciclo” (linha 03).
  - B) “morremos” (linha 13).
  - C) “baixas” (linha 12).
  - D) “funções” (linha 12).
  - E) “linhas” (linha 18).

05. (0,5 ponto) O autor chama o processo relativo à imortalidade de algumas espécies de “mágica evolutiva” (linha 04), porque:
- A) considera que é de cunho sobrenatural.
  - B) é algo jamais sujeito à compreensão humana.
  - C) depende das nossas noções de certo e de possível.
  - D) já não é mais de âmbito científico, mas teológico.
  - E) é inexplicável face ao comum da evolução das espécies.
06. (0,5 ponto) Assinale a alternativa em que os termos estão ordenados do gênero para a espécie.
- A) Água viva – peixe.
  - B) *Chrysemys picta* – peixe.
  - C) *Sebastes aleutianus* – rockfish.
  - D) *Turritopsis dohrnii* – água viva.
  - E) Tartaruga - *Emydoidea blandingii*.
07. (0,5 ponto) Segundo o texto, no reino animal, o envelhecimento:
- A) é um processo natural inadiável.
  - B) atinge a todos, indiscriminadamente.
  - C) pode ser evitado com injeções de testículos.
  - D) deve ser considerado uma mágica evolutiva.
  - E) está ligado à capacidade de renovação celular.
08. (0,5 ponto) Assinale a alternativa que contém uma opinião expressa no texto 1.
- A) “Suas células ficam sempre jovens” (linhas 07-08).
  - B) “A imortalidade existe na natureza” (linha 09).
  - C) “Ao longo do tempo, nosso corpo se deteriora” (linha 10).
  - D) “o homem já tentou de tudo” (linha 14).
  - E) “nós também podemos ser imortais” (linha 17).
09. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que indica palavras ou expressões usadas como sinônimas no texto.
- A) “sem prazo de validade” (linha 02) – “indefinidamente” (linha 22).
  - B) “envelhecimento desprezível” (linha 07) - “morte” (linha 20).
  - C) “melanócitos” (linha 10) – “cor aos cabelos” (linhas 10-11).
  - D) “mumificação” (linha 14) – “imortalidade” (linha 16).
  - E) “propostas” (linha 18) – “remédios” (linha 18).
10. (2,0 pontos) Comparando-se a *Turritopsis* e a *Chrysemys*, é correto afirmar, conforme o 1º parágrafo, que:
- A) ambas procedem da região da América do Norte.
  - B) ambas desafiam a ciência devido à sua imortalidade.
  - C) a renovação celular da segunda é maior que a da primeira.
  - D) ambas possuem o que chamam “envelhecimento desprezível”.
  - E) a imortalidade da primeira é menos intrigante que a da segunda.
11. (0,5 ponto) O texto 1 caracteriza-se por ser:
- A) texto didático escrito para crianças.
  - B) verbete de enciclopédia para estudantes.
  - C) artigo científico voltado para acadêmicos.
  - D) divulgação científica para um público leigo.
  - E) relatório técnico direcionado a especialistas.
12. (1,0 ponto) Com a pergunta “Sabe aquela expressão ‘de certo na vida, só a morte’?” (linhas 19-20), o autor:
- A) dá ao texto um tom de diálogo, aproximando-se do leitor.
  - B) expressa sua dúvida a respeito de expressões populares.
  - C) põe em dúvida o conhecimento do leitor sobre a morte.
  - D) confere ao texto um estilo de caráter persuasivo.
  - E) mostra seu posicionamento diante da morte.

13. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que reescreve, em linguagem culta formal, a passagem:  
“A imortalidade existe na natureza. Não tem nada de utopia. Pena que nós não desfrutemos dessa boquinha” (linhas 09-10).
- A) A imortalidade existe na natureza e não tem nada de utopia nós não desfrutamos dessa boquinha.
  - B) Mesmo que existe imortalidade na natureza e não é utopia, é uma pena, mas não desfrutamos dessa boquinha.
  - C) Embora não seja utopia que exista imortalidade na natureza, nós não desfrutamos dessa boquinha.
  - D) Pena que nós não desfrutamos dessa boquinha, portanto a imortalidade existe na natureza, não é utopia.
  - E) Não tem nada de utopia a imortalidade existir na natureza, porquanto nós não desfrutemos dessa boquinha.
14. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que resume, de modo coeso e coerente, segundo a norma culta formal, o primeiro parágrafo do texto 1.
- A) A ciência quer descobrir por que alguns animais, tal como a *Turritopsis dohrnii*, se mantém sempre jovem.
  - B) A *Turritopsis dohrnii* e outros animais se mantém sempre jovem. Os motivos a ciência ainda quer descobrir.
  - C) A ciência quer descobrir os motivos que alguns animais se mantêm sempre jovens, como a *Turritopsis dohrnii*.
  - D) Motivos que a ciência ainda não conhece levam a *Turritopsis dohrnii* e outros animais à manter-se sempre jovens.
  - E) Por motivos ainda desconhecidos pela ciência, há alguns animais, tais como a *Turritopsis dohrnii*, que se mantêm sempre jovens.
15. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que reúne em um só período coeso e coerente, mantendo o mesmo sentido, o trecho:  
“Em 50 anos não vai mais existir definição para expectativa de vida. Teremos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente” (linhas 20-22).
- A) Em 50 anos não vai mais existir definição para expectativa de vida, no entanto teremos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente.
  - B) Caso tenhamos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente, em 50 anos não vai mais existir definição para expectativa de vida.
  - C) Em 50 anos não vai mais existir definição para expectativa de vida, pois teremos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente.
  - D) Em vista de, em 50 anos, não vai mais existir definição para expectativa de vida, teremos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente.
  - E) Em 50 anos não vai mais existir definição para expectativa de vida, conquanto que teremos um controle tão completo do envelhecimento que as pessoas viverão indefinidamente.
16. (2,0 pontos) Assinale a alternativa que une corretamente, conforme a norma culta formal, as informações abaixo, mantendo o mesmo sentido.
- I. As células da *Turritopsis* se renovam indefinidamente.
  - II. A *Turritopsis* não conhece morte morrida.
  - III. A *Turritopsis* é uma espécie de água viva.
- A) As células da água viva *Turritopsis* que não conhece morte morrida que se renovam indefinidamente.
  - B) As células da *Turritopsis*, uma espécie de água viva, se renovam indefinidamente e que não conhece morte morrida.
  - C) A *Turritopsis* é uma espécie de água viva, que ela não conhece morte morrida, porque suas células se renovam indefinidamente.
  - D) A *Turritopsis*, uma espécie de água viva, cujas células se renovam indefinidamente, não conhece morte morrida.
  - E) A *Turritopsis* é uma espécie de água viva a qual não conhece morte morrida, onde suas células se renovam indefinidamente.

**As questões 17 a 31 dizem respeito ao texto 2.**

**TEXTO 2**

**Desconsolação**

01 O epitáfio diz tudo. Vale mais do que se lhes narrasse a moléstia de Nhã-loló, a morte, o  
02 desespero da família, o enterro. Ficam sabendo que morreu; acrescentarei que foi por ocasião da  
03 primeira entrada da febre amarela. Não digo mais nada, a não ser que a acompanhei até o último  
04 jazigo, e me despedi triste, mas sem lágrimas. Concluí que talvez não a amasse deveras.

05 Vejam agora a que excessos pode levar uma inadvertência; doeu-me um pouco a cegueira da  
06 epidemia que, matando à direita e à esquerda, levou também uma jovem dama, que tinha de ser minha  
07 mulher; e não cheguei a entender a necessidade da epidemia, e menos ainda daquela morte. Creio até  
08 que esta me pareceu ainda mais absurda que todas as outras mortes. O Quincas Borba, porém,  
09 explicou-me que epidemias eram úteis à espécie, embora desastrosas para uma certa porção de  
10 indivíduos; e fez-me notar que, por mais horrendo que fosse o espetáculo, havia uma vantagem de  
11 muito peso: a sobrevivência do maior número. Chegou a perguntar-me se, no meio do luto geral, não  
12 sentia eu algum secreto encanto em ter escapado às garras da peste; mas esta pergunta era tão  
13 insensata, que ficou sem resposta.

14 Se não contei a morte, não conto igualmente a missa do sétimo dia. A tristeza de Damasceno era  
15 profunda; esse pobre homem parecia uma ruína. Quinze dias depois estive com ele; continuava  
16 inconsolável, e dizia que a dor grande com que Deus o castigara fora ainda aumentada com a que lhe  
17 infligiram os homens. Não me disse mais nada. Três semanas depois tornou ao assunto, e então  
18 confessou-me que, no meio do desastre irreparável, quisera ter a consolação da presença dos amigos.  
19 Doze pessoas apenas, e três quartas partes amigos do Cotrim, acompanharam à cova o cadáver de sua  
20 querida filha. E ele fizera expedir oitenta convites. Ponderei-lhe que as perdas eram tão gerais que  
21 bem se podia desculpar essa desatenção aparente. Damasceno abanava a cabeça de um modo  
22 incrédulo e triste.

23 - Qual! gemia ele, desampararam-me.

24 Cotrim, que estava presente:

25 - Vieram os que deveras se interessam por você e por nós. Os oitenta viriam por formalidade,  
26 falaria da inércia do governo, das panacéias dos boticários, do preço das casas, ou uns dos outros...

27 Damasceno ouviu calado, abanou outra vez a cabeça, e suspirou:

28 - Mas viessem!

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

17. (1,0 ponto) No trecho “Vale mais do que se lhes narrasse a moléstia de Nhã-loló” (linha 01), a forma grifada refere-se:

- A) aos leitores.
- B) aos personagens do texto.
- C) aos familiares de Nhã-loló.
- D) aos convidados para o enterro.
- E) aos convidados presentes no enterro.

18. (2,0 pontos) No trecho “Vale mais do que se lhes narrasse a moléstia de Nhã-loló, a morte, o desespero da família, o enterro” (linhas 01-02), os termos grifados estão ordenados conforme:

- A) o grau de abstração.
- B) o grau de atividade.
- C) a sequência temporal.
- D) a genericidade ascendente.
- E) a importância descendente.

19. (0,5 ponto) No trecho “...a não ser que a acompanhei até o último jazigo” (linhas 03-04), a expressão grifada estabelece com o trecho anterior uma relação de:

- A) conformidade.
- B) explicação.
- C) oposição.
- D) exceção.
- E) adição.

20. (0,5 ponto) A incerteza no trecho “talvez não a amasse deveras” (linha 04) se deve:
- A) ao pessimismo do personagem.
  - B) ao realismo radical do personagem.
  - C) à relativa indiferença do personagem.
  - D) à ausência de lágrimas do personagem.
  - E) à conformidade do personagem com a morte.
21. (1,0 ponto) Conforme o segundo parágrafo, é correto afirmar que o personagem-narrador considerava:
- A) as outras mortes mais compreensíveis que a de Nhã-loló.
  - B) todas as mortes igualmente incompreensíveis e insensatas.
  - C) a morte de Nhã-loló tão incompreensível quanto a epidemia.
  - D) a morte de modo geral mais compreensível que uma epidemia.
  - E) as epidemias compreensíveis face à utilidade para a espécie humana.
22. (0,5 ponto) Quincas Borba (cf. linhas 08-11) defendeu:
- A) a incompreensibilidade da morte.
  - B) a necessidade biológica da morte.
  - C) a morte como fenômeno nivelador.
  - D) a morte como fenômeno afinístico.
  - E) a irracionalidade do fenômeno morte.
23. (0,5 ponto) Segundo Quincas Borba:
- A) os mais fortes são os mais dignos na existência.
  - B) há uma visível supremacia dos mais fortes na vida.
  - C) o mundo é regido pela luta entre diferentes espécies.
  - D) a morte foge ao alcance dos limites da seleção natural.
  - E) a oposição fortes / fracos constitui equilíbrio incompreensível.
24. (0,5 ponto) No trecho “esta pergunta era tão insensata, que ficou sem resposta” (linhas 12-13), a oração grifada estabelece uma relação de:
- A) adição.
  - B) conclusão.
  - C) finalidade.
  - D) consequência.
  - E) conformidade.
25. (1,0 ponto) No período: “ Se não contei a morte, não conto igualmente a missa do sétimo dia” (linha 14), a relação de sentido entre a oração grifada e a outra oração do período é de:
- A) concessão.
  - B) oposição.
  - C) condição.
  - D) causa.
  - E) tempo.
26. (0,5 ponto) A forma “Ponderei” (linha 20) significa:
- A) dissuadi.
  - B) persuadi.
  - C) respondi.
  - D) aconselhei.
  - E) argumentei.
27. (1,0 ponto) O personagem Cotrim, diante do não-comparecimento de alguns personagens:
- A) mostrava crença no gênero humano.
  - B) era indiferente face ao caráter doloroso da morte.
  - C) cria que as pessoas eram solidárias mesmo distantes.
  - D) defendia uma postura de natureza meramente retórica.
  - E) era favorável à primazia dos que se solidarizam de fato.

28. (2,0 pontos) O termo “panacéias” (linha 26) significa, no contexto:
- A) remédios que supostamente curam tudo.
  - B) estratégias para convencer compradores.
  - C) manias de pessoas hipocondríacas.
  - D) fármacos contra a febre amarela.
  - E) exageros no uso de remédios.
29. (0,5 ponto) Assinale a alternativa que indica a qualidade demonstrada por Damasceno ante a falta de alguns convidados ao enterro da filha.
- A) realismo.
  - B) credulidade.
  - C) irreverência.
  - D) formalidade.
  - E) conformismo.
30. (1,0 ponto) O trecho “Mas viessem!” (linha 28) é semanticamente de natureza:
- A) optativa.
  - B) declarativa.
  - C) imperativa.
  - D) depreciativa.
  - E) imprecativa.
31. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que reescreve corretamente, segundo a norma culta formal, o pensamento de Cotrim.
- A) Vieram no enterro os que mantessem laços com Damasceno.
  - B) Por manterem laços com Damasceno, alguns vieram ao enterro.
  - C) Vinhessem ao enterro aqueles que tinham laços com Damasceno.
  - D) Se alguém visse ao enterro, é porque se interessava por Damasceno.
  - E) Aqueles que não tinham laços com Damasceno não eram obrigados a vim.

**As questões 32 a 46 dizem respeito ao texto 3.**

### **TEXTO 3**

#### **Momento no café**

- 01 Quando o enterro passou
- 02 Os homens que se achavam no café
- 03 Tiraram o chapéu maquinalmente
- 04 Saudavam o morto distraídos
- 05 Estavam todos voltados para a vida
- 06 Absortos na vida
- 07 Confiantes na vida.
  
- 08 Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
- 09 Olhando o esquife longamente
- 10 Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
- 11 Que a vida é traição
- 12 E saudava a matéria que passava
- 13 Liberta para sempre da alma extinta

BANDEIRA, Manuel. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

32. (0,5 ponto) A palavra *café* (linha 02) significa:

- A) casa de diversões.
- B) restaurante.
- C) botequim.
- D) bodega.
- E) cabaré.

33. (2,0 pontos) No trecho “Os homens que se achavam no café” (linha 02), o uso da forma grifada é justificado, porque:
- A) os homens eram conhecidos pelo poeta.
  - B) qualquer homem podia frequentar o café.
  - C) os homens estão definidos no espaço do café.
  - D) o café era majoritariamente de âmbito masculino.
  - E) os homens eram habituais frequentadores do café.
34. (0,5 ponto) O uso do termo “maquinalmente” (linha 03) para caracterizar o comportamento dos que tiraram o chapéu indica:
- A) contida tristeza.
  - B) aparente descaso.
  - C) profunda empatia.
  - D) mera formalidade.
  - E) significativo pesar.
35. (0,5 ponto) Assinale a alternativa que analisa corretamente a relação temporal expressa pelos termos grifados nos versos “Quando o enterro passou” (linha 01) e “Tiraram o chapéu maquinalmente” (linha 03).
- A) O primeiro é anterior ao segundo.
  - B) O primeiro é posterior ao segundo.
  - C) O primeiro é de caráter atemporal.
  - D) O segundo é indeterminado no tempo.
  - E) O primeiro e o segundo são concomitantes.
36. (0,5 ponto) O trecho “Tiraram o chapéu maquinalmente” (linha 03) se opõe a:
- A) “Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado” (linha 08).
  - B) “Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade” (linha 10).
  - C) “Que a vida é traição” (linha 11).
  - D) “E saudava a matéria que passava” (linha 12).
  - E) “Liberta para sempre da alma extinta” (linha 13).
37. (1,0 ponto) Na primeira estrofe, há uma oposição entre *ação* e *estado* dos homens no café, o que pode ser verificado nos trechos:
- A) “Quando o enterro passou / Os homens que se achavam no café” (linhas 01-02).
  - B) “Tiraram o chapéu maquinalmente / Saudavam o morto distraídos” (linhas 03-04).
  - C) “Saudavam o morto distraídos / Estavam todos voltados para a vida” (linhas 04-05).
  - D) “Estavam todos voltados para a vida / Absortos na vida” (linhas 05-06).
  - E) “Absortos na vida / Confiantes na vida” (linhas 06-07).
38. (1,0 ponto) Assinale a alternativa que contém palavra ou expressão que substitui corretamente “no entanto” (linha 08) e indica seu valor semântico.
- A) a despeito – concessão.
  - B) não obstante – oposição.
  - C) portanto – conclusão.
  - D) a propósito – adição.
  - E) mas – oposição.
39. (1,0 ponto) No poema, a vida é qualificada por palavras como “agitação” e “traição” para caracterizar-lhe:
- A) o embate.
  - B) a teleologia.
  - C) a transitoriedade.
  - D) a imprevisibilidade.
  - E) a contraditoriedade.
40. (1,0 ponto) A forma grifada em “Que a vida é traição” (linha 11) denota qualidades atribuídas à vida:
- A) restritas ao passado.
  - B) tidas como atemporais.
  - C) julgadas como atípicas.
  - D) limitadas e em curso no tempo.
  - E) dadas como concomitantes no tempo.



41. (0,5 ponto) Assinale a alternativa em que o segundo trecho estabelece uma relação causal referentemente ao primeiro.
- A) “Tiraram o chapéu maquinalmente / Saudavam o morto distraídos” (linhas 03-04).
  - B) “Saudavam o morto distraídos / Estavam todos voltados para a vida” (linhas 04-05).
  - C) “Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado / Olhando o esquife longamente” (linhas 08-09).
  - D) “Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade / Que a vida é traição” (linhas 10-11).
  - E) “E saudava a matéria que passava / Liberta para sempre da alma extinta” (linhas 12-13).
42. (0,5 ponto) Assinale a alternativa em que a palavra grifada substitui outra palavra do texto.
- A) Absortos na vida (linha 06).
  - B) Olhando o esquife longamente (linha 09).
  - C) que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade (linha 10).
  - D) Que a vida é traição (linha 11).
  - E) E saudava a matéria que passava (linha 12).
43. (1,0 ponto) O poema é dividido em duas estrofes para:
- A) tornar o fluxo do texto acessível à legibilidade.
  - B) marcar o começo e o fim da passagem do enterro.
  - C) assinalar duas perspectivas dos personagens sobre a vida.
  - D) enfatizar o caráter finito da vida qualquer que seja o ponto de vista.
  - E) tornar a extensão do poema compatível com o da construção poética.
44. (2,0 pontos) No poema de Manuel Bandeira, constata-se:
- A) a crença na finitude completa do ser humano.
  - B) uma oposição entre vida mundana e vida pós-morte.
  - C) a visão da morte como fenômeno macabro e sombrio.
  - D) o fascínio da morte sobre pessoas que fogem da vida.
  - E) a incerteza quanto à existência de uma vida depois da morte.
45. (1,0 ponto) Segundo o texto, a alma é:
- A) corpo físico.
  - B) sobrenatural.
  - C) transcendente.
  - D) princípio vital.
  - E) parte da divindade.
46. (1,0 ponto) Os dois últimos versos da segunda estrofe revelam:
- A) o corpo como cárcere da alma.
  - B) a supremacia da alma sobre o corpo.
  - C) a unidade absoluta do corpo e da alma.
  - D) a identidade material entre corpo e alma.
  - E) a mortalidade comum ao corpo e à alma.

**As questões 47 a 50 abordam os textos 1, 2 e 3.**

47. (2,0 pontos) Assinale a alternativa que relaciona corretamente os textos 1, 2 e 3.
- A) O envelhecimento do corpo é tema nos textos 1 e 3.
  - B) Apenas os textos 1 e 2 aludem à imortalidade da alma.
  - C) Todos os textos fazem referência aos rituais funerários.
  - D) Os textos 2 e 3 falam das reações humanas diante da morte.
  - E) Todos os textos abordam a possibilidade de morte acidental.
48. (2,0 pontos) Sobre a abordagem da morte nos textos 2 e 3, é correto afirmar:
- A) ambos aludem à existência de vida após a morte.
  - B) em ambos, a morte é vista como forma de libertação.
  - C) apenas o texto 3 encara a morte como algo negativo.
  - D) ambos abordam a morte de modo subjetivo e expressivo.
  - E) apenas o texto 2 apresenta uma visão amarga da humanidade.

49. (2,0 pontos) Comparando-se os textos 1 e 2, é correto afirmar que:

- A) apenas o 1 ostenta caráter propositivo face à morte humana.
- B) ambos reconhecem a morte como injustiça da divindade.
- C) apenas o 2 exibe resignação ante o fenômeno da morte.
- D) ambos reconhecem a morte como fenômeno aleatório.
- E) ambos apresentam desdém pelo fenômeno da morte.

50. (2,0 pontos) Comparando-se os três textos, é correto afirmar que:

- A) todos julgam iminente o controle da morte.
- B) nenhum julga a morte como superior à vida.
- C) todos são reticentes quanto à vida *post mortem*.
- D) nenhum evidencia tendência finalística para a morte.
- E) todos aduzem juízo de valor perante o fenômeno da morte.